

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Por que é necessário repensar a moda?**

A indústria da moda é a segunda mais poluente do mundo, ficando atrás apenas da indústria do petróleo. O modelo de consumo conhecido como “fast fashion”, que se traduz literalmente como “moda rápida”, tem impactado de forma negativa o ambiente. E isso se dá pela produção massiva de roupas, comercializadas a preços baixos por grandes varejistas e que também são descartadas de forma rápida pelo consumidor. Tudo fica ainda pior com o crescimento das vendas de roupas pela internet.

“A essência do problema não está sendo encarada. O tecido é muito agressivo para o meio ambiente, muitas vezes até mais do que o plástico”, explica Anna Carolina Figueiredo, pesquisadora do Instituto Sustentabilidade Têxtil e Moda, organização que nasceu no Núcleo de Apoio a Pesquisas da Universidade de São Paulo (USP).

Essas roupas, com ciclos de vida curtos, acabam sendo descartadas em aterros sanitários e lixões, onde muitas vezes levam anos para se decompor. O ideal, segundo Anna, é evitar descartar roupas no lixo e, sempre que possível, doá-las.

O problema, no entanto, não se limita ao descarte inadequado. O processo de produção também tem impactos negativos. As tintas tóxicas usadas no tingimento, por exemplo, podem contaminar as águas dos rios, enquanto possíveis agrotóxicos usados na colheita do algodão prejudicam o solo. Os materiais têxteis derivados do petróleo utilizados nas roupas são outro problema, uma vez que eles podem levar até 400 anos para se decompor. E há ainda a poluição do ar, que pode ocorrer, devido à emissão de gases poluentes na atmosfera.

Mas nem tudo está perdido! Iniciativas de moda sustentável estão surgindo cada vez mais no país e no mundo. E elas enxergam nesse novo modelo de produção um meio de promover a coletividade, a criatividade e gerar renda de forma consciente e econômica.

[...]

As novas marcas utilizam, por exemplo, materiais retirados da natureza como sementes, conchas, palhas e “coisas sagradas”, além de tingimento natural de tecidos e o reaproveitamento de roupas ou retalhos doados.

[...]

Disponível em: <<https://www.invivo.fiocruz.br/sustentabilidade/moda-sustentavel-nas-periferias/>>.

(Com corte e adaptação).

**Questão 1** – Na passagem “E isso se dá pela produção massiva de roupas [...]”, o termo destacado retoma uma informação. Qual?

“O modelo de consumo conhecido como ‘fast fashion’, que se traduz literalmente como ‘moda rápida’, tem impactado de forma negativa o ambiente.”

**Questão 2** – O texto enfatiza que a produção massiva de roupas se torna pior com:

- “o crescimento das vendas pela internet”.
- “o descarte de forma rápida pelo consumidor”.
- “a comercialização a preços baixos por grandes varejistas”.

**Questão 3** – Releia o segundo parágrafo. Depois, identifique o trecho em que a pesquisadora entrevistada estabelece uma comparação:

“O tecido é muito agressivo para o meio ambiente, muitas vezes até mais do que o plástico”.

**Questão 4** – De acordo com o texto, as tintas tóxicas utilizadas no tingimento das roupas:

- “prejudicam o solo”.
- “podem contaminar as águas dos rios”.
- “podem levar até 400 anos para se decompor”.

**Questão 5** – Na passagem “E há ainda a poluição do ar, que pode ocorrer, devido à emissão de gases poluentes na atmosfera.”, a expressão grifada indica:

- causa.
- condição.
- consequência.

**Questão 6** – O texto evidencia que, apesar de todos os danos causados pela “moda rápida” ao meio ambiente, “nem tudo está perdido!”. Por quê?

Porque “iniciativas de moda sustentável estão surgindo cada vez mais no país e no mundo”.

**Questão 7** – Em “[...] de forma consciente e econômica.”, o texto revela os modos com que:

- a produção da moda sustentável promove a criatividade.
- a produção da moda sustentável promove a coletividade.
- a produção da moda sustentável promove a geração de renda.

**Questão 8** – Sublinhe a seguir o termo que assinalada a soma de fatos:

“[...] tingimento natural de tecidos e o reaproveitamento de roupas ou retalhos doados.”